



São Paulo, Outubro de 1991.

Ano XXVII - nº 325

### A LÂMPADA DE QUARTZO NA FILATELIA

J. L. de Barros Pimentel

O selo, em virtude de seu caráter todo especial é um objeto que, como as notas de banco, se presta maravilhosamente ao exame e análise pela lâmpada de quartzo ou ultra-violeta ("luz negra", "luz de Wood"). Esta lâmpada permite examinar o papel, as tintas de impressão, a goma, as filigranas, as sobrecargas (mormente aquelas feitas com tintas de cores), os carimbos, etc.

Os selos absolutamente falsos podem distinguir-se a primeira vista, dos autênticos. Os selos defeituosos, adelgaçados (aminoi), cortados, rasgados, reconstituidos ou restaurados podem ser identificados com o uso da lâmpada. Os selos que foram regomados, também podem ser descobertos, pois esta goma ao ser exposta na lâmpada, apresenta-se com fluorescência completamente diversa do goma original.

Os selos cujas cores são dificilmente perceptíveis à luz do dia e especialmente à luz artificial podem com facilidade ser distinguidos. As tiragens diferentes do mesmo selo também.

A lâmpada de quartzo presta bons serviços em diversos casos, como por exemplo, quando a filigrana é vista e percebida com grande dificuldade, principalmente em selos que são sensíveis à ação da água e da benzina.

Os carimbos ou traços de tinta, quando eliminados mediante o emprego de qualquer processo químico podem destacar-se nitidamente, uma vez expostos aos raios da lâmpada.

Em virtude de pouca exposição à ação dos raios, ao serem examinados, os selos não sofrem nenhuma alteração, mesmo porque os raios ultra-violetas são filtrados por placa de vidro especial azul-escuro (vidro de cobalto), que só deixa passar as radiações capazes de produzir fluorescência.

Somente com a lâmpada de quartzo podemos constatar com presteza e segurança defeitos e alterações que tenha sofrido qualquer selo.

Há diversos modelos no mercado, geralmente conhecidas como "lâmpada de fluorescência".

N.R. Atendendo a solicitações, reproduzimos o artigo acima publicado em nossa edição nº 7 de 5 de abril de 1965.